UNILA
Universidade Federal da Integração Latino-Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas
Cepecon

IPC-FOZ
Itens da Cesta Básica

Índice de Preços ao Consumidor



JANEIRO 2020

Universidade Federal da Integração latino Americana

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas | Cepecon

Cepecon.com

Corpo Científico

Henrique Coelho Kawamura, Dr.

Coordenador científico – Cepecon/Unila

Pesquisadores Jr. e colaboradores

Graduação

Carla Andrea Contreras Contreras

Evelyn Ariana Cabrera Reinoso

Gabriel Venâncio de Moura

Jatniel Zottis

Lauana Caroline Aprigio

Lurdilene de Lima

Silvia Belén Sotopeña flores

Thiago Soares de Souza

Valeria Magali Amarilla Arce

Wagner Godinho Colombelli

Mídia e vídeo

Marcelo Pereira Araújo

e-mail: contato@cepecon.com

Índice de Preços ao Consumidor | IPC-foz

Itens da cesta básica

Nota

O projeto IPC-Foz tem como objetivo calcular mês a mês um índice de preços ao consumidor de itens da cesta básica e, assim, contribuir para o acesso à informação da população acerca das variações de preços de produtos comuns do orçamento familiar. Com isso, as famílias poderão verificar quais produtos contribuíram para o aumento/redução do índice geral e modificar sua cesta de consumo escolhendos itens que estão mais baratos no mês corrente.

A cesta básica de consumo utilizada nessa pesquisa é aquela definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF) de 2008-2009 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) para cálculo do Índice Nacional de Preços ao consumidor (INPC) – taxa de inflação. A população objetivo é composta pelas famílias residentes nas áreas urbanas, cujo rendimento familiar seja de 1 a 5 salários mínimos, sendo a pessoa de referência assalariada em sua ocupação principal. A referência populacional das famílias dessa faixa de renda se deve ao fato de que essa população despende a totalidade de seus rendimentos em consumo corrente (alimentação, transporte, saúde etc.) e, desse modo, são mais sensíveis às variações de preços. Com isso, um indicador baseado no consumo dessas famílias refletirá com maior precisão qualquer alteração nos preços.

O IPC-Foz utiliza a mesma cesta básica do IBGE do subgrupo de alimentação dentro do domicílio e produtos de limpeza e higiene pessoal. Utiliza-se também a mesma estrutura de ponderação, isto é, a parcela de contribuição de cada item no orçamento familiar a fim de obter o índice geral. São coletados os preços de 94 produtos, a maioria alimentação e bebidas, em 12 locais de compra das principais regiões de Foz do Iguaçu. A amostra dos locais de compra foram selecionados por meio de amostragem probabílistica proporcional ao tamanho (PPT).

Por fim, agradecemos a todos os pesquisadores voluntários que fazem parte da pesquisa e aos locais de compra pela colaboração.

Henrique Kawamura

Coordenador da pesquisa

Centro de Pesquisas Econômicas e Aplicadas - Cepecon

Índice de Preços ao consumidor | IPC-Foz

Janeiro 2020

IPC-Foz aumenta 1,4% em Janeiro

O índice de preços ao consumidor (IPC-Foz) dos itens da cesta básica em Janeiro de 2020 aumentou 1,4% em relação ao mês anterior (dezembro/19). Entre os itens com maior variação positiva destacam-se Hortaliças e verduras com aumento nos preços de 9,1%, Tubérculos, raízes e legumes com aumento de 6,6% e Enlatados e conservas com alta de 4,5%. Entre os itens que apresentaram queda nos preços destacam-se Pescados (-10,6%), Farinha, féculas e massas (2,4%) e Cereaias e leguminosas (-2,2%).

Entre as hortaliças e verduras, destaca-se o alta de 13,6% nos preços da alface devido ao aumento da demanda típico de períodos quentes. Em contrapartira, o preço do repolho reduziu 14,4%. Nos tubérculos, raízes e legumes o destaque esta no aumento de 11,6% no preço da cebola. De acordo com do Cepea/esalq, a oferta se reduziu no sul para abastacer parte do mercado nordestino ocasionando a subida nos preços na região sul.

As Frutas em geral apresentaram uma pequena diminuição de 0,2% principalmente pela queda nos preços da banana caturra (-18,6%), do mamão (-16,8%) e da melancia (-19%). Em contrapartida, a maçã aumentou 20,7% devido a pouca disponibilidade da fruta nos mercados. A laranja também aumentou cerca de 21,8% no período em consequência da baixa oferta nessa época de entressafra.

As Carnes continuam com preços elevados apresentanto aumento médio de 2,8%. A carne de porco aumentou 21,2% no período refletindo a demanda dessa proteína em consequencia do aumento nos precos dos cortes bovinos nos últimos meses. O acém, a paleta e o peito registraram aumento nos preços de 5,3%, 5% e 4,5%, respectivamente. No entanto, houve cortes com queda nos preços, com destaque para a queda de 12,3% no pre;co do coxão mole e de 11% no patinho. O preço do frango inteiro reduziu cerca de 4,1% e o preço dos ovos aumentou 5,8%.



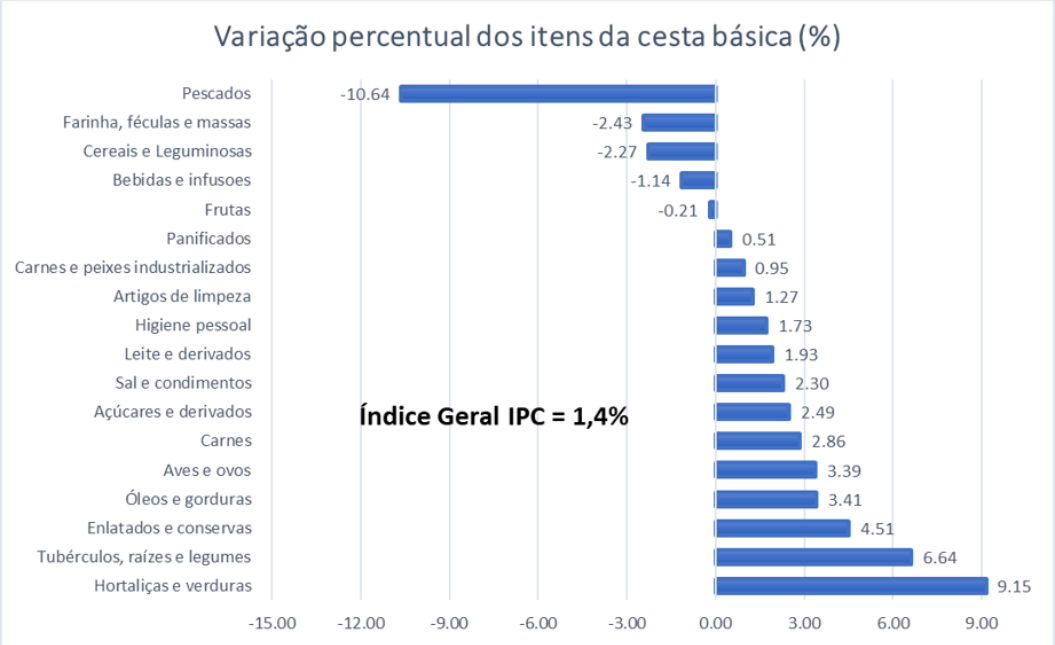


Figura 1 – Variação percentual do índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon

Apesar de as carnes não terem sido a maior variação positiva no período, foi o item que mais contribuiu para o aumento do índice geral, conforme figura 2. Isso decorre do fato de as carner serem um dos produtos de maior peso no orçamento familiar, e qualquer aumento nesse item tem grande impacto no IPC. Destaca-se também a contribuição de Leites e derivados no índice geral em decorrência do aumento no preço do leite UHT de 4,6%.

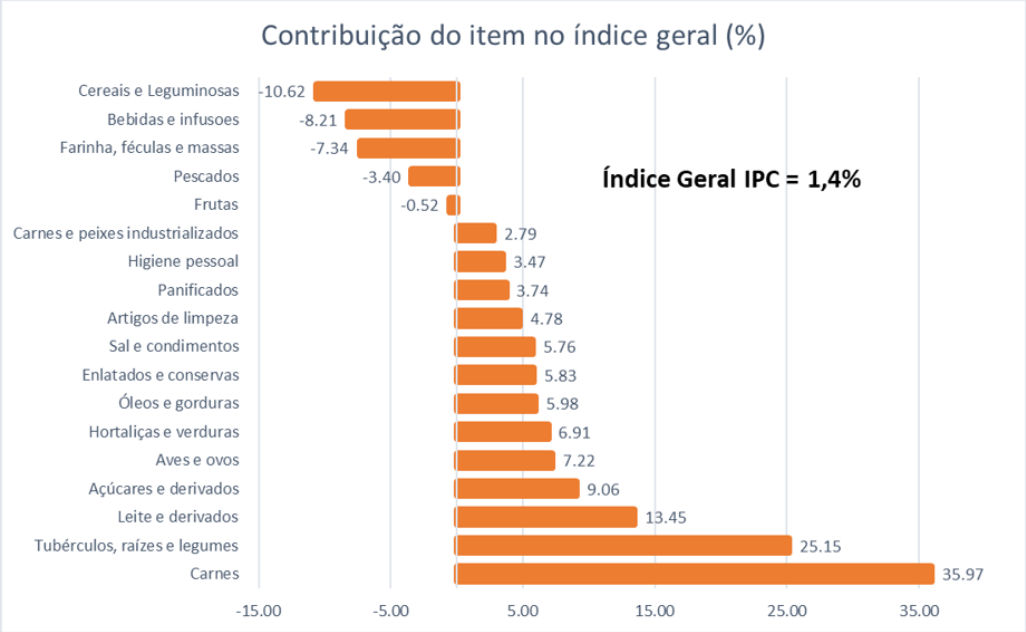


Figura 2 – Contribuição percentual do item no índice geral

Fonte: Dados da pesquisa – Cepecon